

DOSSIÊ

Escolas Normais numa Perspectiva Internacional

Editores Convidados (Organizadores)

Maria Cecilia Bueno Fischer
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil

Diogo Franco Rios
Universidade Federal de Pelotas (UFPel)
Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil

Dossiê: Escolas Normais numa Perspectiva Internacional

APRESENTAÇÃO

Maria Cecilia Bueno Fischer

mceciliabfischer@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0002-0537-4111>

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil

Diogo Franco Rios

riosdf@hotmail.com

<https://orcid.org/0000-0001-8391-5721>

Universidade Federal de Pelotas (UFPeL)

Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil

Entre os anos 2016 e 2020, desenvolvemos no Brasil, em uma articulação interinstitucional entre a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a Universidade Federal de Pelotas (UFPeL) e a Universidade de Passo Fundo (UPF), o projeto *Estudar para Ensinar: práticas e saberes matemáticos nas escolas normais do Rio Grande do Sul (1889-1970)*, financiado pelo CNPq. Como desdobramento do projeto, foram realizados três seminários, dois regionais e um de caráter nacional, em que se estimulou a produção de conhecimento e o debate a respeito dos saberes matemáticos nas escolas normais em perspectiva histórica, possibilitando discussões não apenas a respeito de conteúdos, mas, também, sobre os processos de tratamento, organização e divulgação de acervos escolares ligados à matemática. O projeto teve como enfoque inicial três instituições gaúchas, o Instituto de Educação General Flores da Cunha, em Porto Alegre, o Instituto Estadual de Educação Assis Brasil, em Pelotas, e o Instituto Ivoti, em Ivoti. A partir do trabalho de investigação realizado nessas instituições foi possível dialogar com outras pesquisas com temáticas e instituições semelhantes existentes pelo país.

A partir das reflexões promovidas nos seminários, foram publicados resultados nos anais dos eventos¹ mencionados anteriormente, em um primeiro dossiê na Revista Educação e Realidade², e em um livro intitulado *Saberes Matemáticos nas Escolas Normais do Rio Grande do Sul (1889-1970)*³.

¹ Disponível em: <https://www.ufrgs.br/escolasnormais/>

² Revista Educação & Realidade, Volume: 46, Número: 2, 2021, Seção temática: Educação Matemática. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/i/2021.v46n2/>

³ Disponível gratuitamente em: <https://oikoseditora.com.br/obra/index/id/1044>

Neste dossiê, apresentamos outros resultados ainda estimulados pelo desenvolvimento do Projeto *Estudar para Ensinar* ou que nos chegaram em função dos diálogos com pesquisadores brasileiros e estrangeiros, reunindo resultados de pesquisas realizadas em diferentes regiões do Brasil, além das produções de pesquisadoras da Argentina e da Espanha.

O dossiê inicia com o artigo de Dóris Almeida, professora e pesquisadora no campo da História da Educação, que procura instigar o leitor e a leitora a refletir sobre temas sensíveis que perpassam a formação docente, especialmente quanto à importância do cuidado com as memórias de instituições educativas. Apresenta, em seu artigo, o Arquivo Histórico da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, ao qual interessa construir uma relação de pertencimento com a comunidade na qual está inserido, enfatizando os desafios que existem em aproximar a memória institucional como temática que interesse aos jovens estudantes dos cursos de licenciatura.

Em seguida, Andréia Dalcin e Maria Cecília Bueno Fischer tratam do acervo físico e digital do Laboratório de Matemática do Instituto de Educação General Fores da Cunha, de Porto Alegre, no sul do Brasil, focando suas análises nas contribuições de livros estrangeiros e materiais didáticos na formação de normalistas naquela instituição, nos anos 1940-1970. As autoras, em diálogo com as fontes consultadas, inferem que os saberes e práticas relacionadas ao ensino e aprendizagem da matemática que aconteciam no Instituto de Educação, em especial no Laboratório de Matemática, acompanhavam as discussões e tendências internacionais.

Na sequência, Maria do Carmo Alves da Cruz e Neuza Bertoni Pinto apresentam resultado de pesquisa em que tomaram como fonte legislação, jornais, programas de ensino e manuais escolares para analisarem as transformações nos saberes para ensinar matemática na Escola Normal de São Luís, região nordeste do Brasil, entre os anos 1890 e 1914. O estudo destaca o papel do educador Joaquim de Oliveira Santos nas transformações nos saberes, especialmente no que se refere à nova abordagem do método intuitivo no ensino de matemática.

O artigo seguinte, de Iran Abreu Mendes e Marcos Fabrício Ferreira Pereira, apresenta uma catalogação e caracterização dos manuais escolares constantes no arquivo da Escola Normal do Pará, região norte do Brasil, pretendendo indicar as ideias matemáticas que circularam nas atividades formativas de professores normalistas naquela escola, no período entre 1880 e 1910. Os autores reconhecem que a escola, fundada em 1871, após passar por várias paralisações e retomada de atividades, alcançou gradativamente

importância e reconhecimento no estado do Pará, especialmente na primeira república no Brasil, anos 1889-1930.

Extrapolando o contexto brasileiro, temos ainda dois artigos. O primeiro, intitulado “*El Saber Matemático en la Formación de Maestros de la Escuela Normal Juan Pascual Pringles (1940-1960). Relaciones de Saber-Poder*”, de autoria da pesquisadora Sonia Elizabeth Riveros, apresenta parte de resultados de um projeto que ela vem desenvolvendo nos últimos anos no Arquivo Histórico e Documental da Universidad Nacional de San Luis, na Argentina. No caso deste trabalho, enfoca a configuração dos saberes matemáticos e as tensões com outros saberes predominantes na formação de professores, como a pedagogia, que deixaram um cunho humanista nas décadas de 40 e 60, que reconhece como sendo produto de condições de possibilidade que lhe foram dadas pelo processo filosófico, pedagógico e político decorrente das posições positivistas e antipositivistas, existentes desde meados dos anos 1920 e que se aprofundaram por volta de 1930.

Por fim, fechando este dossiê, trazemos o artigo *Algunos Dispositivos Didácticos para las Matemáticas en las Escuelas Normales Españolas Durante la Edad de Plata*, de autoria das pesquisadoras da Universidade de Múrcia, na Espanha, Encarna Sánchez Jiménez e Josefa Dólera Almada, no qual apresentam uma análise de dispositivos didáticos utilizados na formação de professores nas escolas normais, e das ações didáticas a eles associadas em um período identificado como *Edad de Plata*, na Espanha, nos idos de 1930, um período fortemente influenciado pela Escola Nova, buscando compreender a função desses dispositivos no processo de renovação do ensino de matemática.

Esse conjunto de artigos e de trabalhos já existentes, por certo, não esgota a demanda por análises historiográficas a respeito da matemática na formação de professores primários, em particular, daquela realizada nas escolas normais nos diversos países em que foi ou ainda é praticada. Desse modo, esperamos que a leitura dos artigos do dossiê possa estimular outras investigações a respeito da temática, trazendo ampliação à historiografia e uma maior compreensão sobre o assunto tanto no Brasil, quanto em outros países.

Autores

Maria Cecilia Bueno Fischer

Mestre em Matemática pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e doutora em Educação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Professora no Instituto de Matemática e Estatística da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e docente e pesquisadora no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Matemática da

UFRGS, atuando principalmente nos seguintes temas: matemática, ensino e aprendizagem de matemática, formação de professores de matemática, avaliação e história da educação matemática.

cecilia.fischer@ufrgs.br

<https://orcid.org/0000-0002-0537-4111>

<http://lattes.cnpq.br/0873759229290119>

Diogo Franco Rios

Licenciado em Matemática pela Universidade Estadual de Feira de Santana, mestre e doutor em Ensino, Filosofia e História das Ciências pela Universidade Federal da Bahia. Atualmente é professor do Departamento de Educação Matemática, da Universidade Federal de Pelotas, atuando no Curso de Licenciatura em Matemática e no Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática. Líder do Grupo de Pesquisa em História, Currículo, Cultura e Educação Matemática.

riosdf@hotmail.com

<https://orcid.org/0000-0001-8391-5721>

<http://lattes.cnpq.br/7498606960275122>